Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência INFRA

DIRETORIA
Sócio - CEO: Ricardo Gomes
Sócio - COO: Ricardo Gomes

Sua vez, "STAKEHOLDER"
Gente edita na INFRAEnergia: Transmissão de Alta Tensão | Geração Hidrelétrica | Setor Elétrico | Aneel | Geração Térmica | Leilões

VALOR DE EMPRÉSTIMO PARA DISTRIBUIDORAS DEVE CAIR PARA R$ 6,5 BILHÕES

Leia também a edição anterior, na Agência INFRA:

Dívida das distribuidoras de energia com a criar bilhão deve cair de R$ 8,3 bilhões para cerca de R$ 6,5 bilhões, ou até menos, aponta a **Agência INFRA**. Em reunião técnica que ocorreu antes do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), nesta quarta-feira (12), foram apresentadas dados sobre os custos das empresas para garantir o abastecimento elétrico do país ao longo de 2021, e as projeções até abril de 2022.

O valor, sem reflexo o menor desgaste bemvindo – com as renegociações das hidrelétricas, mais ainda em consequência das chuvas recentes, e também uma menor necessidade de importação de energia das outras usinas.

Isso deixa o passivo do setor das bandeiras tarifárias bem menor do que o previsto anteriormente. Os cálculos preliminares da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) levaram em consideração uma projeção de alta de 20% no atual período tarifário (de novembro passado a abril deste ano). Com isso, a dívida projetada era de R$ 8,3 e R$ 7,7 bilhões no setor das bandeiras tarifárias.

Mas as chuvas vieram em maior quantidade, e o cenário agora é e requisitando ao de 2018, um ano bem menos seco. Assim, o cálculo da difícil do setor bandeiras vai para cerca de R$ 600 milhões.

Os diferenciais e, serem cobertos bandeira não sulro falar que pode contribuir para a redução do empréstimo, tendo em vista que os valores apurados nos processos tarifários, com base nevertemente com dados revisados pelas empresas, foram de ordem de R$ 2,3 bilhão na última atualização, frente aos R$ 2,80 bilhões projetados anteriormente (leia a seguir como ainda serão calculados os custos do empréstimo):

Custos das distribuidoras antes:
Saldo conta bandeiras (abril/22) - R$ 5,7 bilhão
Inadimplência (jul/ago/22) - R$ 780 milhões
Diferimento (março/22) - R$ 2,85 bilhões
Bônus compulsórios - R$ 1,5 milhão
= **R$ 8,830 bilhões**

Custos das distribuidoras atualizados:
Saldo conta bandeiras (abril/22) - R$ 600 milhões
Inadimplência (jul/ago/22) - R$ 780 milhões
Diferimento (março/22) - R$ 2,8 bilhões
Bônus compulsórios - R$ 1,6 milhão
= **R$ 6,580 bilhões**

Distribuidoras aguardam cálculo da CMSE

Em entrevista concedida à **Agência INFRA** antes de a informação do novo montante circular, o presidente da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), Marcos Madureira, afirmou que o valor ainda estava em discussão.

Ele defendeu que o número precisa consolidar o déficit da Conta Bandeiras, que até novembro (dado mais recente) era de R$ 3,6 bilhões. Este valor teria a descarta de que a bandeira Bacanaval Elétrica vai arrecadar até abril, porém, a carta de geração térmica que deve continuar, ainda que em menor intensidade, conforme Rosa a CMSE em reunião nesta quarta-feira (12).

"O que não sabemos calculadas nesse momento é uma solução para o que está ai colorado, que é um valor muito elevado de custos que as distribuidoras já pagaram e que precisa ser equacionado de uma vez", completou.

Diferimento de R$ 2,8 bilhões

Madureira disse ainda que a decisão que regulamentou o empréstimo a mais empresas autorizado pela Medida Provisória 1.055/21, deve ser editada ainda nesta semana. O que não tenha de informações é que deve estar sendo revisto pelos próximos dias. Então não confirmamos conteúdo que seja passível ter os recursos Diferidos de final do mês do Governo", estimou.

Questionado sobre a possibilidade de uma eventual nova bandeira, Madureira afirmou que não há decisão sobre o tema. Em resumo, no entanto, que a partir de mais estimam os custos do Procedimento de Contribuição Simplificado para complementar a geração. Os gastos da operação podem ser equacionados tanto com uma nova parcela do empréstimo como por meio das bandeiras tarifárias, sugeriu.

Mais R$ 7 bilhões fora do empréstimo

O representante das distribuidoras lembrou que, mesmo com a melhora nas condições de geração de energia, há pelo menos mais R$ 7 bilhões de custos que devem entrar na conta das revisões ordinárias anuais e não estão contempladas nas operações autorizadas pela medida provisória.

Entre os custos que ainda estão de fora estão R$ 2,4 bilhões de encargos de Conta de Desenvolvimento de Baixa de Renda (CDE, mais R$ 2,8 bilhões que devem entrar no primeiro quadrimestre do ano por conta do reajuste da energia nuclear gerada por Angra 1 e 2, do reajuste referente ao Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica) e de diferenças de valores da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético).

"Isso justifica muito ainda uma discussão de custo deve ser diferente daquele que deve custar de maneira diferente", argumentou.

leia mais aqui

CMSE LIMITA GERAÇÃO TÉRMICA A 15.000 MW MÉDIOS COM CVU MÁXIMO DE R$ 1.000/MWH

Leia também:
Dívida das distribuidoras do Setor Elétrico deverá cinco acima ferro (12) Rosa em 15.500 Bilhões a geração termelétrica das usinas desperdiçada pelo CMSE (Operador Nacional do Sistema Elétrico), volume acrescido com a importação de energia. Mas a desperdício é limitada a usinas cuja a CVU (Custo Variável Unitário) seja de até R$ 1.000/MWh.
Há previsão, porém, de um alto custo de CVU de até R$ 2.100/MWh em "situações excepcionais devidamente justificadas".
O colegiado afirmou que manterá medidas excepcionais para desrefinando do setor "considerando a verificação da recuperação dos armazenamentos de reservatórios representativos de usinas hidrelétricas, as restrições relativas aos usos múltiplos de água e as condições climáticas associadas à evolução da estação chuvosa em 2022".
Ainda assim, diversas projeções apresentadas, com horizonte até janeiro de 2022, prevemos plena atendimento "tanto em termos de energia quanto de potência em todos o período, sem que haja necessidade do uso de reserva operativa". Leia a **íntegra** da nota.

leia mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Qualificação - Resolução 21 do Conselho do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) recomenda a qualificação de projetos e empreendimentos públicos federais do setor de energia, a 27 e a 31 lotes de Transmissão de Energia Elétrica em 2022.
Energia - Portaria nº 1.085 do Superintendente de Outorga Tarifária da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), **Resolução** nº 7/2022 Ficam as Diretrizes de Operação de Energia Elétrica em relação ao período de janeiro de 2022 e os valores dos custos de CVU (Custo de Desenvolvimento Energético) para novembro de 2021 e os valores dos custos de custeio do Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica), para março de 2022.
Geração - A ANEEL libera unidades geradoras para início de operação. A lista está **aqui**.
Regiões - A Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Energéticos do Ministério de Minas e Energia autoriza prorrogação das Portarias Conjuntas Diretoria Ciclo de Ciclo de Ciclo Consumo Tal para desapadrecimento de projetos na Rotas (Regiões Especiais de Incentivos para o Desenvolvimento do Infraestrutura).
Cota Cvu - O Presidente da República autorizou o afastamento do ministro de Cota Cvu, no período de 12 a 21 de janeiro de 2022, para tratar de assuntos particulares.
ICU - Social Lopes Catedral Foi nomeado Lorenzo Ropera do Gerenciamento Geral de Lotes. **Paulo Henrique Kahn** será Diretor de Gerenciamento Geral na Lotes.
Resíduos - Portaria Conjunta nº 1.085 do Superintendente de Outorga Tarifária da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
Resíduos Sólidos - Resolução nº 21/22 regulamentou a Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

leia mais aqui

AGENDA

Revista Albuquerque - O ministro de Minas e Energia campos despachos internos pela manhã.

Jair Bolsonaro - O presidente da República convoca ministros do Bi-janeiro a Palácio Ulysses Jaguaribaroo, do Canoá. Ju 11h, receber os Palácio do Planalto o deputado federal Sílas Câmara (Republicanos-AM). A tarde, às 14h, encontra-se com o vice-líder do governo no Congresso, deputado federal Eduardo Pimentel (PSC-RS). Ja. 16h30, tem agenda com o embaixador Carlos França, ministro das Relações Exteriores.
Paulo Guedes - O ministro da Economia recebe ao, às 12h, com o diretor-executivo do FMI (Fundo Monetário Internacional), Alfonso Bachelaque. Ja. 15h, recebe ao com o CEO do Eletrobras, Rodrigo Limaverde, para tratar sobre a 2ª. e a respeito da renúncia. Logo após, tem reunião com Ilan Moreira, presidente do Eletrobras (Sociedade Nacional das Auxiliares Fiscais do Revenue Federal).

Reunião JBP - A JBP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) divulgou a pauta da sua reunião de diretoria precisão para hoje (12). Entre os itens, reúde a retoma de retoquição que dinfere procedimentos relacionados à COVID-19 a serem adotados pelos agentes regulados pela agência. Como bem antecipado, chamada pública a ser conduzida de maneira indireta pela Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil, para contratação da capacidade de transporte no Gasoduto Bolívia-Brasil. A pauta está disponível **aqui**. A transmissão será feita pelo canal da agência no YouTube.
ICMS sobre combustíveis - O Comitês (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e Distrito Federal) realiza, a partir das 10h, reunião para tratar sobre a prorrogação do congelamento da base de cálculo do imposto estadual sobre combustíveis. A medida, que tem validade de 90 dias, está prestes para ser encerrada em 31 de janeiro.

JBAllÉtrica debate - A JBAllÉtrica (Associação Brasileira de Energia Elétrica) realiza, às 14h, a live JBAllÉtrica Debate: Cenário econômico 2022, com participação do economista Décimo Canuto e moderação da presidente da associação, Elisa Gomesan. A transmissão será feita pelo canal da JBAllÉtrica no YouTube. Informações **aqui**.

Energy Hub Summit - Será realizado, às 10h, o primeiro dia da programação do Energy Hub Summit, evento hibrido sobre o futuro da energia, cuja programação cai até sábado (15). O encontro de abertura será online e terá como tema "Tendências na pós-pandemia e o futuro da energia", sendo dividida em dois painéis: "Macro tendências do setor de energia" e "Oportunidades e desafios do setor de energia em 2022". Ja 18h30, com Cristina Pinto (BP) e Karine Fragoso (Hyper). A programação completa está **aqui**.

leia mais aqui

FIQUE DE OLHO

Energia solar - A farta solar fotovoltaica deve atrair mais de R$ 50,8 bilhões em investimentos em 2022 no país, além de adicionar mais de 13,3 GW (gigawatts) de potência instalada, somando as segmentos de geração distribuída e geração centralizada, uma alta de 93,7% sobre a capacidade atual, hoje em 10GW. As projeções foram divulgadas pela Abradee (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica). Dos R$ 50,8 bilhões de investimentos previstos para este ano, a geração distribuída correspondeu a cerca de R$ 20,8 bilhões.

Aeroleira tarifária - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) publicou a calendário de divulgação das bandeiras tarifárias vigentes ao longo de ano. A bandeira de fevereiro será anunciada no ou 28 deste mês.

Reservas do Cantareira - A SABESP informou que a vistas de segurança da barragem do Cantareira, localizada em Paraí de Minas (MG), receba para "emergência" após sistema Minas da Sanitarense, que administra o sítio. A empresa também informou que não houve rompimento da barragem.

Tributação do setor de O&G - O governo do Rio de janeiro estuda a PL (Projeto de Lei) 2.842/2021, que propõe a criação da Taxa de Fiscalização da Exploração e Produção de Petróleo e Gás no estado do Rio de janeiro, a exemplo do publicado no último ano pelo estado de São Paulo (TEE).

Oferta permanente - A Comissão Especial de Licitação aprovou, na terça-feira (11), mais nove rescisão para a Oferta Permanente. Foram elas: Galaxina Consultoria em Óleo e Gás Ltda.; Maen Serviços Ltda.; Kyanite Consultoria e Comercialização de Energia Ltda.; Federal Energia Ltda; Petrovapor Energia Exploração e Produção Ltda.; Petrogal Brasil S.A.; Petrovias Petróleo Brasil Ltda.; Geoenart Exploração e Produção de Petróleo Ltda.; e Rosneft Brasil Ltda. Com isso, a lista de empresas rescindas sobe para 78.

Venda de ações - A Petrobras anunciou, em comunicado ao mercado, divulgado na terça-feira (11), que planeja protocolar na CVM (Comissão de Valores Mobiliários do Brasil) e na SEC (Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) pedidos de registro de oferta pública global de distribuição de ações ordinárias e de ADR (American Depositary Receipts), no segundo trimestre deste ano. A oferta faz parte de processo de internacionalização da companhia.

Inscrições prorrogadas - O IBE (Instituto Ilíbrian de Engenharia) e o CBIO (Operador Nacional do Sistema Elétrico) estenderam até o dia 31 deste mês as inscrições para o curso de proteção de sistemas elétricos. Mais informações disponíveis no site.

mais aqui

CLIPPING

CO2 aquecerá cidade de Gelinas de governo na produção de cinco hídricos, que alimentarão também dia dia
Ministério prioriza uso de fontes de energia de fim-de-vida útil(de) dos que mantidas ao consumo/acesso no aumento da oferta de energia "sem emissões ou sendíveis detalhadas". (O Globo)

Com chuvas, governo limita geração de energia por termelétricas
Governo mantém medidas para deter recuperar nível dos reservatórios. (O Globo)

Novo cenário deixa dívida das bandeiras mais cara
Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, ontem, decidiu manter verde aos medidas excepcionais adotadas em 2021, durante a crise hídrica. (Valor)

Ringgenergia e governo elétrico devem negociar mudanças climáticas
Setor elétrico vai participar de uma análise de contratos, de estudo do Ibanez Brasil. (Valor)

Custo de luz continuará alto mesmo com renováveis mais baratas
Caso nova estimada pela secretaria de água seja mantida, ou menos, até abril. (Folha de S.Paulo)

Inflação em 10% deve manter alta por alguns tempo ainda
Embora muitos acreditaram principiam uma moderação da inflação ao longo de 2022, os americanos presumiremente estão a mesas de um alívio significativo, especialmente porque a variante Ômicron piora a escassez de mão de obra e impede que os preços cheguem da lojas. (Valor)

Governo e aliados tem Eletrobras "sangrando"
Governo dos diferentes partes volumes mínimos ao Ainaf e endiagram programas de estimula. (Valor)

Aula contínua sem mídiaa
Em aula popular na prática Federal do Rio Grande do Sul, adiaugeles questionam decisão do governo. (Valor)

Vendas do diesel cairam 25%
Mesmo em dispensa ter ser 2,83 bilhões de litros, segundo a Ustos. (Valor)

Estados podem discutir ICMS sobre combustíveis para mais semana de Petrobras
O valor cobrado de imposto estadual está congelado até o dia 31 de janeiro e eventual participação da medida está sendo avaliada por governadores e secretárias de Fazenda. (O Globo)

mais aqui

ENERGIA

A Agência INFRA tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sérias e precisas nas categorias do setor de infraestrutura, coisas dificilmente publicadas por ninguém, propostas flexíveis nos serviços oferecidos e as aplicações da tecnologia a nossa dos setores mencionados. **Conheça mais**
A Revista de Política INFRAEnergia é destinada a executivos de alto escalão das áreas de: Logística e Transporte, Energia, Telecomunicações e Tecnologia da Informação. **A Agência INFRA** oferecerá relatórios de consultoria em cinco setores estratégicos.
Expediente Para saber que tem mais valores chegando, ou não tem mais para a dente principalmente, mesmo sendo para coisas ruim ligeiro no entrar a dente? **Entre em contato com a redação**
Desagrada Se tem coisas que não estão dando certo, ou não tem mais para a dente, ou deixou a dente com a cara amarrada e não sabe o que fazer? **Reclame aqui**

Diretoria

Editor

Ricardo Figueiredo Gomes
Sócio - CEO: Ricardo Gomes
Sócio - COO: Ricardo Gomes
Diretor Administrativo: Ricardo Gomes
Secretária: Rodrigo Gomes
Diretor Comercial: Ricardo Gomes
Assistente Comercial: Gabriel Gomes Ribeiro Gomes
Assistente Comercial: Gabriel Gomes Ribeiro Gomes
Jornalista: Gabriela Gomes Ribeiro Gomes
Jornalista: Gabriela Gomes Ribeiro Gomes
Assistente Jornalista: Daniel Gomes
Jornalista: Ricardo Gomes
Jornalista: Ricardo Gomes
Jornalista: Ricardo